```
Quadrado( x ) : natural
 Entrada: x>0 e natural.
 Saída : x^2.
 1) i = 1;
 2) q = 1;
 3) enquanto ( i != x) faça
 4) q = q + 2*i + 1;
 5) i = i + 1;
 6) fim;
 7) retorne q;
 8) Fim.
 O e-mail do participante (ilrocha.cic@uesc.br) foi registrado durante o envio deste
 formulário.
                                                                             0 de 60 pontos
  X Faça um rascunho para identificar o invariante: *
                                                                                       .../10
 A condição para o loop terminar é:
 i = x
 Quando o loop é encerrado, queremos que
 Q = 1, 4, 9, 16, ..., x*x
 Substituindo o valor "i = x" em "Q", temos:
Q = i*i
 Que é um possível candidato a invariante
    Feedback
    Rascunho:
    O enquanto termina quando i=x.
    Na linha 7 queremos que q=x^2.
    Substituindo: q=i^2 -> candidato a invariante.
  X Enuncie o invariante: *
                                                                                       .../10
 Seja {j ∈ N; j > 0}, vamos mostrar a corretude da repetição mostrando que antes de cada
 iteração "j" na linha 3, vale o seguinte invariante:
 Q_j = i_j * i_j
    Feedback
    Vamos provar a corretude da função quadrado(x), mostrando que antes de cada iteração i
    do enquanto vale o seguinte invariante:
    q_i=i^2.
  X Prove a inicialização: *
                                                                                       .../10
 Antes da primeira iteração, o invariante deve ser
 Q_1 = i_1 * i_1
 Na linha 1 e 2, temos que
 i_1 = 1
 Assim, o invariante é dado por:
 Q_1 = 1 * 1
 Q_1 = 1
 O que está correto, pois o quadrado de 1 é igual a 1
    Feedback
    Antes da primeira iteração, das linhas 1 e 2 temos que:
    i = 1 e q_1 = 1, valor esse que está de acordo com o invariante:
    q_1 = i^2 = 1^2 = 1.
    Portanto o invariante vale antes da primeira iteração.
  × Prove a manutenção: *
                                                                                       .../20
 (H.I) Suponha uma iteração k, onde \{k \in N; k > 0\}, e que o seguinte invariante é verdadeiro:
 Q_k = i_k * i_k
 Mostrar que o invariante vale antes de uma iteração "k + 1", ou seja:
 Q_{(k+1)} = i_{(k+1)} * i_{(k+1)}
 Para isso, vamos executar a iteração k:
 Na linha 4:
 Q_{k+1} = Q_k + 2*i_k + 1
 Da HI temos que:
 Q_k = i_k * i_k
 Substituindo, temos:
 (a) -> Q_{k+1} = (i_k * i_k) + 2*i_k + 1
 Simplificando:
 (a) -> Q_{k+1} = (i_k + 1) * (i_k + 1)
 Na linha 5 temos:
 i_{k+1} = i_{k+1}
 Substituindo em (a), temos:
 Q_{k+1} = [i_{k+1}]*[i_{k+1}], c.q.d.
 Portanto conseguimos provar que o invariante segue a Hipótese desejada.
    Feedback
    Suponha que o invariante vale antes de uma iteração i>=1, ou seja q_i = i².
    Vamos provar que o invariante vale antes da iteração i + 1, ou seja:
    q_{-}(i+1) = (i+1)^2 = i^2 + 2*i + 1.
    Para mostrar, vamos executar a iteração i:
    Na linha 4 da iteração i, temos que:
    q_{i+1} = q_i + 2 * i + 1; Da hipótese vamos substituir q_i:
    q_{-}(i+1) = i^2 + 2 * i + 1, c.q.d.
    Portanto o invariante vale antes de qualquer iteração do enquanto.
 X Término: *
                                                                                       .../10
 No final do laço, onde "i = x", foi provado que o invariante:
 Q = i * i
 Assim, substituindo "i = x" no invariante, temos:
 Q = x * x, c.q.d
 Portanto o algoritmo devolve "x * x", que é o quadrado de X.
    Feedback
    O enquanto termina quando i=x.
    Substituindo no invariante q = i^2 temos que:
    q = x^2, ou seja a função devolve o que promete.
 Algoritmo recursivo
                                                                            0 de 40 pontos
Potencia(x, n)
Entrada: x natural maior que zero e n natural.
Saída: x^n.
1) se (n==0) devolva 1;
2) devolva x*Potencia(x, n-1);
  X Enuncie a demonstração. *
                                                                                        .../5
 Vamos provar por indução em n, que o algoritmo calcula "x^n" para x inteiro maior que 0 e n
    Feedback
    Vamos provar por indução em n que Potencia(x,n) devolve x^n.
 X Prove a base: *
                                                                                        .../5
 Para n == 0, o algoritmo devolve 1 na linha 1, o que está correto, pois:
 x^0 = 1
    Feedback
    Para n=0 temos que a chamada Potencia(x,0) executa a linha devolvendo 1, o que está
    correto uma vez que x^0=1.
  X Enuncie a hipótese de indução: *
                                                                                       .../10
 (H.I.) Supondo que para um "n >= 0" natural a chamada da função Potencia(x, n) devolve:
    Feedback
    Suponha que para um n \ge 0 a chamada Potencia(x,n) devolve x^n.
  X Desenrole o passo. *
                                                                                       .../20
 Vamos mostrar que para "n+1" a chamada da função Produto(x, n+1) devolve "x^(n+1)"
 Para isso vamos executar a chamada: Produto(x, n+1)
 Como "n+1 > 0", a condição de parada é falsa, e a linha 2 é executada:
 return x * Potencia(x, [n+1]-1);
 Simplificando, temos:
 return x * Potencia(x, n);
 Pela H.I., sabemos que a chamada Potencia(x, n) devolve x^n. Portanto, substituindo:
 return x * (x^n);
 Simplificando, temos:
 return x^(n+1); c.q.d.
 Portanto, pelo princípio de indução matemática, a função devolve o que promete.
    Feedback
    Vamos mostrar que para n+1 a chamada Potencia(x,n+1) devolve x^{n+1}.
    Para isso vamos executar a chamada Potencia(x,n+1).
    Como n+1>0 a linha 2 será executada:
    devolva x*Potencia(x, (n+1)-1);
    devolva x*Potencia(x, n+1-1);
    devolva x*Potencia(x, n); (a)
    Pela HI sabemos que Potencia(x,n)=x^n. Substituindo em (a):
    devolva x*x^n;
    devolva x^(n+1); c.q.d
    Portanto, pelo PIM, o algoritmo devolve o que promete.
```

Algoritmo iterativo